

## PROJECTO EUROMEDINCULTURE CIDADANIA

**Cultura, Criação e Diálogo:** A Cultura como instrumento de estruturação da União Europeia

**FÓRUM REGIONAL - PORTUGAL**

**GUIMARÃES, 17 DE ABRIL DE 2009**

### CONTEXTUALIZAÇÃO:

Em Maio de 2007 a Comissão Europeia publicou um documento intitulado “Agenda Europeia para a Cultura na Era da Globalização”, que apresenta uma nova estrutura geral para a acção das instituições europeias no domínio da cultura. A Agenda visa também encorajar um novo debate sobre o papel da cultura na Europa, nele implicando as instituições e os cidadãos e cidadãs.

Em Janeiro de 2009, várias organizações europeias lançaram um projecto baptizado Euromedinculture - Cidadania, com o objectivo de permitir aos cidadãos e cidadãs participar num debate público sobre a cultura, as suas diferentes expressões e a sua diversidade, enquanto elemento-chave no desenvolvimento da União Europeia.

No âmbito desse projecto, realizar-se-ão entre em Abril e Maio de 2009 8 Fóruns Regionais organizados pelos diferentes parceiros nacionais do projecto - Sevilha (Espanha), Nice (França), Guimarães (Portugal), Liverpool (Reino Unido), La Louvière (Bélgica), Munique (Alemanha), La Valetta (Malta) e Héraklion (Grécia) - que constituirão momentos de trabalho justamente centrados na Agenda Europeia Para a Cultura. Os Fóruns Regionais serão construídos com base em questionários que foram distribuídos previamente em todos esses países e tratados por académicos de cada território abrangido, e funcionarão como sessões preparatórias do Fórum Europeu agendado para Montpellier (França) a 2 e 3 de Julho, no qual participarão representantes de todos os países em que decorrem agora os Fóruns Regionais. O objectivo final do projecto é a formulação de um conjunto de recomendações para serem entregues às instituições europeias ainda no corrente ano relativamente á supracitada Agenda.

A Agenda Europeia Para a Cultura está construída com base em três postulados, que constituem também os fundamentos deste projecto:

1. A Cultura, factor de desenvolvimento da competitividade dos territórios e de coesão social;
2. O diálogo entre as culturas e a diversidade cultural, fundamentos da construção europeia;
3. A Cultura, montra da Europa no resto do mundo;

Será com base nestes três pilares temáticos que se desenvolverão os Fóruns, mesmo se a partir das respostas aos questionários nos diferentes países algum parceiro entender propor a abordagem de questões específicas ligadas ao território em que tem lugar cada fórum. Mais tarde, o Fórum Europeu será o momento certo para apresentar e debater de forma global todas essas especificidades.

## SISTEMA DE FUNCIONAMENTO DO PROJECTO

- Os questionários **alimentam** cada um dos Fóruns Regionais;
- As três oficinas de cada Fórum Regional **contribuem** para o desenvolvimento das três oficinas do Fórum Europeu;
- As conclusões das oficinas de cada Fórum regional serão apresentadas como introdução aos debates do Fórum Europeu, o qual por sua vez preparará o documento final a apresentar em Outubro / Novembro de 2009 às instituições europeias.

## PROGRAMA DO FÓRUM REGIONAL PORTUGUÊS

Auditório da Biblioteca Pública Raul Brandão,

Largo Cónego José Maria Gomes, GUIMARÃES

13h 30m – 14h 00m	Chegada dos participantes, inscrições
14h 00m – 14h 30m	Apresentação dos objectivos e da organização das sessões
14h 30m – 16h 00m	Trabalho em oficina (três oficinas)
16h 00m – 16h 15m	Intervalo
16h 15m – 18h 00m	Continuação do trabalho em oficinas
18h 00m - 18h 30m	Sessão Plenária
18h 30m - 19h 00m	Conclusões
19h 15m	Visita á Sede do CAR / Animação Musical

### NOTAS SOBRE AS TRÊS OFICINAS TEMÁTICAS DO FÓRUM:

As questões colocadas relativamente a cada capítulo temático abordado neste fórum não são exaustivas e podem ser desenvolvidas, discutidas, recolocadas, conforme localmente se entenda oportuno. O desafio de cada um destes momentos de trabalho é a abertura de debates e reflexões e, sobretudo, a indicação de elementos concretos para a proposta-síntese final a ser entregue às instituições europeias no final do projecto. Por outro lado, deve ter-se presente que estes Fóruns não têm como objectivo acolher debates de especialistas de cultura mas sim constituir momentos de encontro e de troca de ideias entre cidadãos europeus comuns interessados no futuro da construção europeia e da importância da cultura nesse processo.

As 3 oficinas propostas para o Fórum Regional de Portugal são as que estão sendo adoptadas também pelo Fórum Regional francês. No entanto, outras questões poderão ser levantadas no decorrer da própria discussão estabelecida, mantendo-se embora a estrutura-base assente nos 3 Grandes Eixos ligados á Agenda Europeia para a Cultura que se indicam acima e que deverá ser comum a todos os Fóruns Regionais. O interesse desta metodologia é o de colocar em confronto as diferentes perspectivas durante o Fórum Europeu e, assim, poder tentar encontrar linhas de força comuns.

Um objectivo suplementar do Fórum Europeu será trazer também para o debate uma visão distinta das problemáticas abordadas, assim enriquecendo as discussões e as propostas delas resultantes. Para tal, serão convidados a participar no Fórum alguns parceiros de países da da margem sul do Mediterrâneo.

As 3 oficinas estarão, assim, organizadas (sem carácter exaustivo) em torno das interrogações quanto ao papel e ao lugar da Cultura nas problemáticas seguintes:

### **Oficina 1: COMPETITIVIDADE DOS TERRITÓRIOS E COESÃO SOCIAL**

O postulado proposto pela Agenda Europeia para a Cultura contribui plenamente para estes dois eixos, económico e social, da construção Europeia. A partir daqui, várias questões se colocam: :

- A Cultura é um actor importante da economia? Se sim, como e por que meios podemos nós prová-lo?
- O acto criativo deve ter uma finalidade económica e social?
- Podemos e devemos reflectir a Cultura também em termos económicos?
- A Cultura participa realmente no desenvolvimento económico de uma região? Isso é feito principalmente através das indústrias culturais?
- A Cultura contribui para uma melhor coesão social, permite ao público com dificuldades económicas, sociais ou de inserção, encontrar saídas para os seus problemas?
- Os actores culturais participam no esforço económico e cultural comum, ou representam antes um peso para a comunidade?

## Oficina 2 - DIÁLOGO ENTRE CULTURAS E DIVERSIDADE CULTURAL

Não restam dúvidas hoje de que estas noções e realidades foram e são fundamentos essenciais da construção europeia. No entanto, elas podem também suscitar algumas questões:

- De que forma a Cultura e os seus operadores contribuem para o diálogo intercultural e para a diversidade?
- O acto de criação resulta de uma troca com o Outro?
- Quais são os pontos de convergência entre o diálogo e a expressão cultural?
- A diversidade cultural europeia é a soma das culturas de cada país ou das regiões da Europa? Pode, ou deveria, existir uma Cultura Europeia?
- O diálogo entre as culturas resume-se às trocas e relações entre os povos?

## Oficina 3 - RELAÇÕES EXTERIORES DA UNIÃO EUROPEIA

A Cultura é uma montra da riqueza europeia face ao resto do mundo. Isso é um facto decorrente da história e da riqueza patrimonial europeias. Mas no entanto, algumas questões se colocam quando abordamos este ponto:

- A cultura deve transformar-se num instrumento da diplomacia europeia? Se sim, a que preço e com que objectivos finais?
- E nesse caso, falamos de todas as formas de expressão cultural (artes do espectáculo, artes visuais) ou especificamente das indústrias culturais?
- É a Cultura um elemento integral ou um entre muitos outros valores da afirmação e imagem da Europa no Mundo?
- O mundo exterior á Europa deve ser visto globalmente ou deve ser pensado segundo zonas geográficas? Neste último caso, podemos ter as mesmas estratégias face aos nossos vizinhos, como o Mediterrâneo, e a espaços mais afastados, como a Ásia e a América Latina?
- Deve a Europa dotar-se de uma diplomacia cultural? Em caso afirmativo, isso deve ser perspectivado como uma competência política específica?